

RELATÓRIO PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO-CPA
ANO DE REFERÊNCIA: 2018





SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1 Apresentação do Relatório	3
1.2 Dados Institucionais e Corpo Dirigente da FACESA	4
1.3 Visão, Missão, caracterização educacional e inserção regional da FACESA	4
1.4. Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA.....	6
1.5 Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CPA	8
1.6 Planejamento Estratégico da Autoavaliação.....	9
2. METODOLOGIA.....	10
2.1 Planejamento.....	11
2.2 Sensibilização.....	12
2.3 Aplicação do Instrumento de Avaliação: questionários.....	15
2.4 Consolidação	17
2.4.1 Autoavaliação Institucional: divulgação dos resultados.....	17
2.4.2 Apropriação dos Resultados pela Comunidade	19
3 DIMENSÕES AVALIADAS	21
3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	31
3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....	31
3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	32
3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão.....	35
3.5 Eixo 5 – Infraestrutura.....	37
3.5.1 Biblioteca.....	38
3.5.2 Infraestrutura de TI (Tecnologia da Informação)	38
3.5.3 Laboratórios	40
3.5.4 Infraestrutura Física	40
3.6 Avaliação de Curso.....	42
4 AÇÕES SUGERIDAS.....	45
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	46

1. INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação do Relatório

Este Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional e de Curso da Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires (FACESA), ora apresentado, refere-se ao exercício de 2018, e atende ao disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, que norteia a elaboração dos relatórios de autoavaliação.

Por conseguinte, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACESA apresenta o primeiro relatório de autoavaliação institucional na versão parcial do triênio 2018 – 2020, dispondo as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2018, organizadas de acordo com os 5 eixos que contemplam as dez dimensões do processo avaliativo definidas no art. 3º da Lei 10.861, abril de 2004, que instituiu o Sinaes. São elas:

- Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional
- Eixo 2- Desenvolvimento Institucional
- Eixo 3- Políticas Acadêmicas
- Eixo 4- Políticas de Gestão
- Eixo 5- Infraestrutura Física

Neste contexto, o estudo realizado pela CPA visa relatar as fragilidades e potencialidades apontadas pela comunidade acadêmica, as quais devem nortear a gestão institucional, subsidiando as propostas de melhoria na instituição e propiciando sua evolução. Um plano de ação será proposto no Relatório Integral (2021), o qual finalizará o ciclo avaliativo que compreende 2018, 2019 e 2020.

Cabe aqui ressaltar que o trabalho interno da CPA advém da articulação dos processos de autoavaliação institucional com os objetivos, metas e ações definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2018/2022, que destaca a autoavaliação como um processo formativo necessário e contínuo, contribuindo para um engajamento cada vez mais significativo de toda a comunidade acadêmica e civil.

1.2 Dados Institucionais e Corpo Dirigente da FACESA

Código e-MEC: 1580

Identificação da IES: FACESA – Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires

Mantenedora: CETESA – Centro Tecnológico de Educação Sena Aires.

CNPJ: 02.532.311/0001-27

Endereço: Rua Acre, Quadra 02 Lotes 17 e 18 – Chácaras Anhanguera, Valparaíso de Goiás – Goiás. CEP: 72870-508.

Contatos: (61) 3627- 4200

diretoriageral@senaaires.com.br

andre@senaaires.com.br

cristilenekimura@senanaaires.com.br

Mantenedores:

Diretor Presidente: Professor Dermeval de Sena Aires

Diretor Superintendente: Professor David Aires Filho

Administração Superior:

Diretor Geral: Prof^o Me. Francisco de Assis Batista da Silva

Diretoria Acadêmica: Prof^a. Dr^a Cristilene Akiko Kimura Martins

1.3 Visão, Missão, caracterização educacional e inserção regional da FACESA

A FACESA, através da Portaria MEC nº 1504, de 27 de setembro de 2000, foi credenciada pelo Ministério da Educação – MEC, para iniciar suas atividades educacionais de nível superior, tais como graduação e pós-graduação *Lato Sensu*, cursos de extensão, eventos, iniciação científica, entre outros. A FACESA possui sede à Rua Acre Quadra 02, Lotes 17/18 – Chácaras Anhanguera – Valparaíso de

Goiás – GO, CEP: 72870-508. Dentro da política de expansão da FACESA, prevista em seu PDI, a Instituição conta, quando da redação do presente documento, com um polo de apoio presencial em EaD na cidade de Goiânia.

A missão da FACESA é oferecer um ensino de qualidade, tornar público o conhecimento científico produzido, sobretudo formar cidadãos com visão técnica e vocação global, científica e humanística que contribuam de maneira efetiva para o desenvolvimento da sua região de influência.

Em sua Visão de Futuro, a instituição busca consolidar-se como local de excelência no ensino, iniciação científica e extensão, reconhecida pela comunidade científica e pela sociedade da sua região de influência. Além disso, ostentar a singularidade do pioneirismo preservando o conceito de qualidade conquistado na sociedade da RIDE, como instituição de sólida credibilidade, atenta às transformações e impactos sociais e mundiais de nosso tempo.

O Índice Geral de Cursos – IGC, da FACESA, é 4, de acordo com a última edição desse indicador divulgada pelo Inep/Mec.

Seu percurso histórico demonstra um contínuo estado evolutivo em sua constituição interna pela inserção de novos cursos na modalidade EaD e programas de pós-graduação *lato sensu* e pelos programas de iniciação científica e de extensão, além de serviços prestados à comunidade através de projetos desenvolvidos em consonância com sua responsabilidade social.

No ano de 2001, a FACESA teve seu primeiro curso autorizado a funcionar, o Bacharelado em Enfermagem. A autorização deu-se por meio da Portaria MEC 2.119 de 22 de dezembro de 2000, publicada no Diário Oficial da União de 27 de dezembro de 2000. O Curso foi efetivamente implantado no primeiro semestre de 2001. Teve seu primeiro Reconhecimento no ano de 2005, através da Portaria MEC 2.995 de 01 de setembro de 2005. Sua renovação de Reconhecimento deu-se por meio da Portaria MEC 01 de 06 de janeiro de 2012. Essa Renovação se dá de forma criteriosa e considerando-se o cronograma estabelecido pelo Ministério da Educação e, atualmente, a Portaria de Renovação de Reconhecimento em vigor desse Curso é a Portaria MEC 820 datada de 02 de janeiro de 2015, publicada no DOU de 02/01/2015.

Em 2005, a FACESA passou a oferecer mais dois cursos: Farmácia - Bacharelado, autorizado a funcionar por meio da Portaria MEC 2.492 de 11 de julho de 2005 e o curso de Fisioterapia, Bacharelado, através da Portaria MEC 2.491 de 11

de julho de 2005. O Curso de Farmácia foi reconhecido pela Portaria MEC 441 de 15 de fevereiro de 2011, e o de Fisioterapia pela Portaria MEC 150 de 25 de março de 2013. Esses dois Cursos estão com suas Renovações de Reconhecimentos através da Portaria MEC 820 datada de 02 de janeiro de 2015, publicada no DOU de 02/01/2015.

A FACESA, localizado na cidade de Valparaíso de Goiás na Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno do DF (RIDE/DF) no Estado de Goiás, tornou-se referência educacional na região, ao almejar o aprimoramento da articulação do ensino, pesquisa e extensão voltada para a construção do desenvolvimento sustentável e humano, por meio de formas inovadoras de articulação das potencialidades centrada em um trabalho cooperativo e integrador. Neste contexto, a FACESA busca contribuir significativamente para o desenvolvimento regional, com base na interlocução permanente com a sociedade Valparaisense, concebendo-se como elemento constitutivo dos processos de construção de uma identidade social. Essa concepção exige, como condição, uma produção de conhecimento inovador e crítico, o que pressupõe respeito à diversidade e ao pluralismo, sobretudo o empenho na luta pela redefinição e afirmação da FACESA na sociedade da RIDE.

Assim, os impactos sociais, econômicos, culturais, educacionais e ambientais da região em que se insere a FACESA, na busca permanente pela inovação tecnológica, devem ser parte de suas temáticas de intervenção e investigação, como objeto de diagnóstico, proposição e desenvolvimento.

1.4. Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A CPA é uma comissão interna da instituição que trabalha para a autoavaliação institucional. A comissão da FACESA é formada por representantes do corpo docente e tutorial, discentes e também do corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada. A existência da CPA em uma Instituição de Ensino Superior é obrigatória, de modo a cumprir o Art. 11 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 (BRASIL, 2004).

A CPA é, assim, responsável pela autoavaliação da Instituição, considerando, obrigatoriamente, as dez dimensões institucionais, que são:

- a missão e o plano de desenvolvimento institucional;



- a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- a comunicação com a sociedade;
- as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- políticas de atendimento aos estudantes;
- sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Desta forma, o objetivo da CPA é promover a melhoria da qualidade da educação superior por meio do processo de Avaliação Institucional como instrumento norteador das ações e transformações necessárias ao pleno desenvolvimento da Instituição.

A atual composição da CPA foi designada através da Portaria nº 28/2018 da Diretoria Geral, regulamentada com mandatos de 1 ano, sendo permitida recondução, exceto no caso do representante discente na etapa final de sua formação acadêmica, situação na qual não poderá ser reconduzido.

A Tabela 1 apresenta os membros, juntamente com sua representação da CPA constituída em 2018.

Tabela 1 – Composição da CPA

Nome	Segmento - Representação
Flávia Amaral Rezende	Coordenadora da CPA
Maria Salete Vaceli Quintilio	Corpo Docente
Aline Santos da Costa	Corpo Discente – Graduação
Simone Aparecida Noronha	Corpo Discente – Pós-graduação
Maria Aparecida de Godoi	Corpo Técnico Administrativo
Raimundo Etevaldo Silva de Sousa	Comunidade Externa Representante da Sociedade Civil Organizada ACIVALGO – Associação Comercial Empresarial e Industrial de Valparaíso de Goiás.

1.5 Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), busca articular os resultados das diferentes modalidades de avaliação, desde a auto avaliação, avaliação externa, avaliação de cursos de graduação, avaliação de desempenho do estudante e avaliação da pós-graduação. Tais resultados agregados à avaliação institucional são considerados nas tomadas de decisão, os quais propiciam uma melhor gestão da instituição quanto a seus cursos, discentes, docentes e qualidade de ensino, de acordo com suas diretrizes. A Comissão Própria de Avaliação possui espaço, 15,33 m², destinado a seus trabalhos em reunião na unidade. A sala é composta por mesa de reunião, computador conectado à internet e rede sem fio disponibilizada aos usuários. A composição da sala está de acordo com as recomendações da Norma Brasileira NBR 9050:2015.

A infraestrutura física e tecnológica destinada a CPA atende as necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados, os



recursos tecnológicos para a implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos inovadores.

1.6 Planejamento Estratégico da Autoavaliação

Para a FACESA, a autoavaliação institucional investe-se de caráter pedagógico na busca de melhoria e de autorregulação, de compreensão da cultura e da vida da instituição em sua pluralidade acadêmica e administrativa, sustentada na participação dos agentes institucionais (alunos, docentes, tutores, funcionários e comunidade externa); de desenvolvimento de um processo social e coletivo de reflexão, de produção e socialização de conhecimentos sobre a instituição e os cursos, de compreensão e interpretação do conjunto institucional e de incentivo para a ação transformadora.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é fundamental, pois todo processo genuíno de autoavaliação institucional deve levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos, a fim de subsidiar os colegiados e gestores da Instituição, no aperfeiçoamento da gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior (SINAES), o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, assim, pontos a serem aperfeiçoados.

O primeiro ciclo avaliativo da CPA da FACESA se deu no período de 2005, onde participaram alguns segmentos da comunidade. Nessa linha de atuação, esta IES busca a cada ano consolidar o processo de gestão democrática, convicta de que os atores deste processo são fundamentais para a garantia do cumprimento da missão institucional. O diagnóstico da avaliação institucional, seguido de análise pelos membros da CPA, servirá para o autoconhecimento institucional e orientará a gestão para a definição de seu planejamento estratégico a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas em cada dimensão do SINAES.

2. METODOLOGIA

Considerando a flexibilidade e a liberdade preconizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96, e pela Lei 10.861/04, que instituiu o SINAES, seria paradoxal estabelecer critérios e normas rígidas para a avaliação, cujo processo não se encerra em si mesmo (BRASIL, 2004).

O processo de autoavaliação, deflagrado pela CPA, responsável por planejar, organizar, refletir e cuidar do processo avaliativo, garantindo o envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica, conta com o apoio dos gestores da FACESA, por meio da disponibilização de informações e dados e está organizado em três macroprocessos: preparação, desenvolvimento e consolidação dos resultados conforme indicado na Figura 1:

FLUXO DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DA CPA

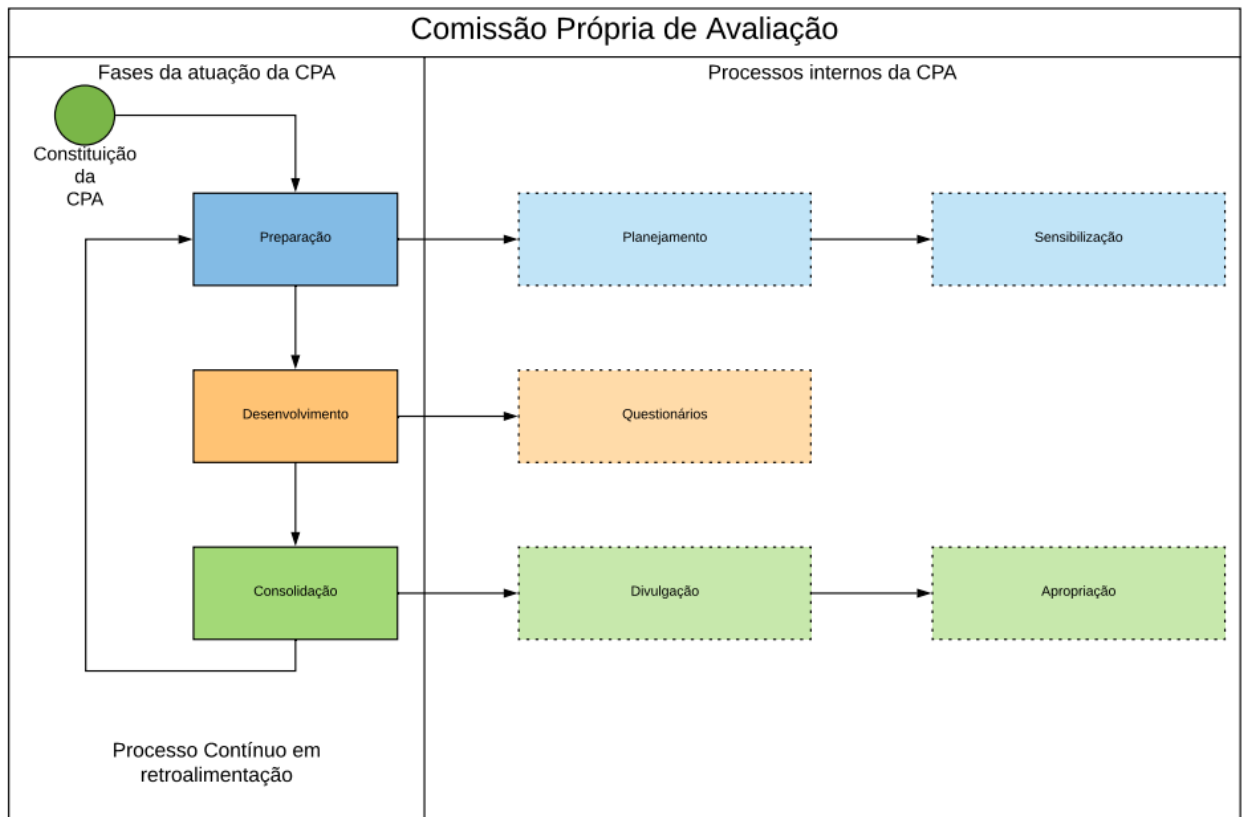


Figura 1 - Fluxo da Autoavaliação da CPA

A avaliação institucional realiza-se por uma metodologia participativa, emancipatória e não punitiva, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda a comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa anualmente.

Os métodos adotados partem do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

A CPA tem espaço aberto para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna.

A CPA da FACESA executa sua autoavaliação em três etapas: Planejamento, Desenvolvimento e Consolidação. O texto e as Figuras abaixo descrevem esses processos:

2.1 Planejamento

CONFEÇÃO DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

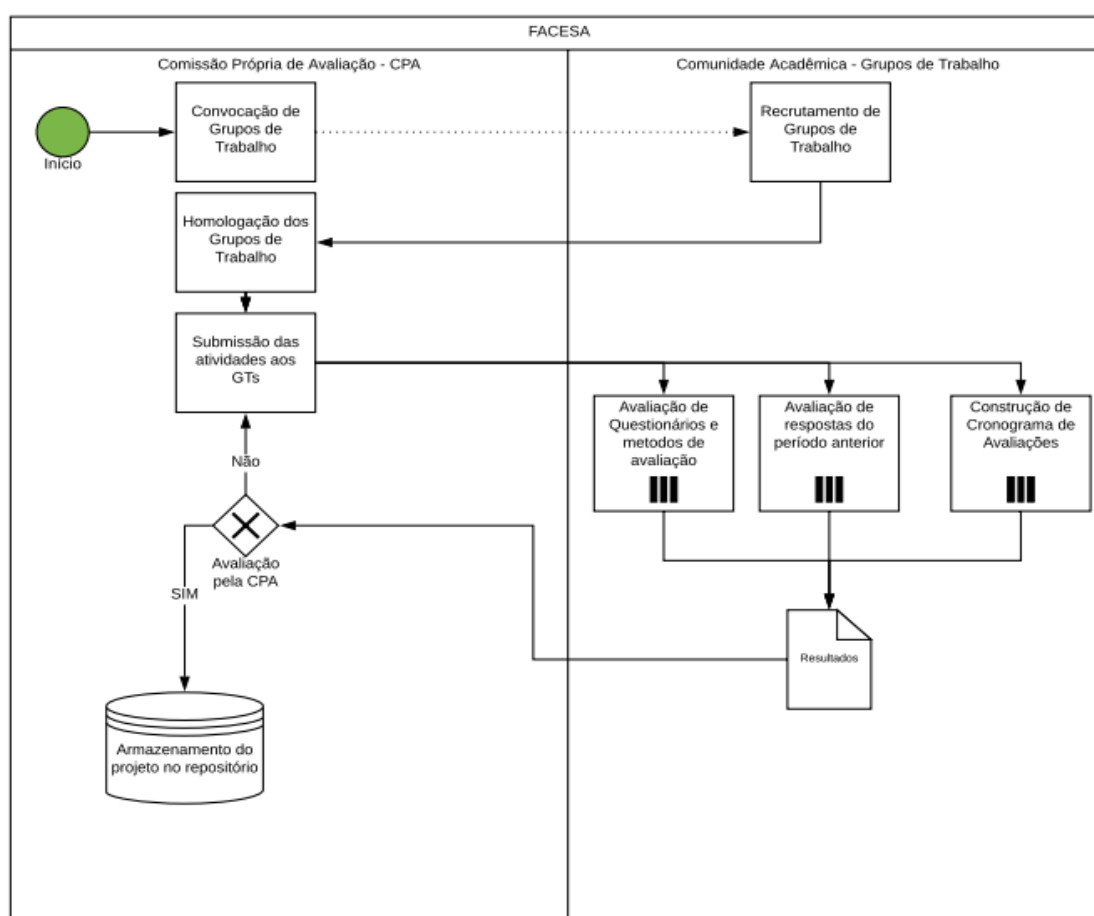


Figura 2 – Fluxograma de processo: Planejamento



Como ponto de partida, toma-se o momento em que formam-se grupos de trabalho sob a coordenação da CPA. A composição e renovação dos grupos visa manter participação igualitária de todos os grupos/setores da comunidade acadêmica, não deixando de ter em vista a autonomia da Comissão. Os grupos de trabalho são responsáveis por avaliar a pertinência e adequação dos questionários e métodos de avaliação aplicados a cada um dos setores, tomando como base as características de cada um, bem como a análise das respostas da avaliação do período anterior. Os grupos também auxiliam na construção do cronograma das avaliações e suas sugestões são submetidas à CPA para aprovação ou adequações, quando necessárias.

O planejamento da autoavaliação teve início com a construção e atualização do projeto de autoavaliação institucional. Tal documento, de caráter orientador, é constantemente atualizado a fim de acompanhar a dinâmica da evolução da instituição, bem como da legislação educacional em vigor. O projeto de autoavaliação institucional foi elaborado pelos membros da CPA e aprovado pela sua coordenação com ciência e “de acordo” dos membros da gestão da Instituição.

Um instrumento de avaliação foi, então, avaliado e adequado pelos membros da CPA, considerando-se os segmentos envolvidos, pois as questões e a linguagem utilizada devem ser aderentes ao público ao qual se destina.

Ainda na etapa de Planejamento, foi incorporada ao arsenal computacional avaliativo uma aplicação, escrita em linguagem R, a qual é utilizada na análise e apresentação dos resultados da avaliação. Essa ferramenta inovadora foi idealizada e desenvolvida na FACESA e deve ser readequada e aperfeiçoada a cada processo avaliativo, sendo exclusiva desta CPA.

2.2 Sensibilização

A sensibilização da comunidade acadêmica e corpo técnico-administrativo é tarefa importante e que deve ser realizada constantemente para assegurar a participação, com seriedade, de tantos indivíduos quanto possível, uma vez que a opinião de todos deve ser ouvida e ponderada.

Considerou-se que a participação no processo de autoavaliação não deve ser obrigatória a fim de que se mantenha sua credibilidade. A participação de quantidade significativa de membros da comunidade deve ser conseguida por meio da sua conscientização quanto à importância do processo avaliativo e de suas consequências para os processos de ensino, pesquisa e extensão.

A figura abaixo ilustra esse processo:

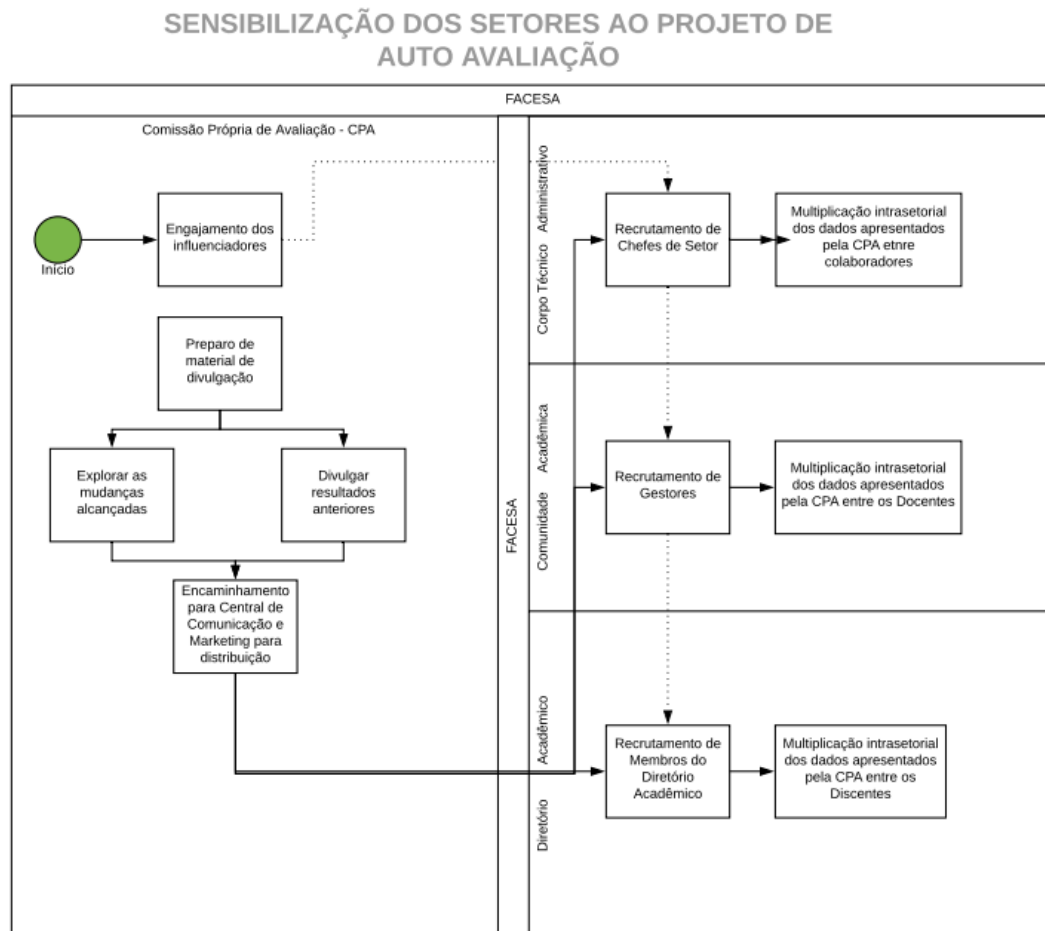


Figura 3 – Fluxograma de processo: Sensibilização

O processo de sensibilização se inicia com o engajamento de influenciadores, que atuaram em todos os segmentos acadêmicos. Neste intuito, buscou-se a participação do Diretório Acadêmico, dos gestores de cursos e dos chefes de departamento dos setores técnico administrativos.

A conscientização da importância da avaliação institucional para a melhoria das condições de trabalho/estudo, bem como o conhecimento dos resultados de

avaliações anteriores e as conquistas alcançadas, foi feita através da criação e veiculação de informativos sob a forma de slides, vinhetas, slogans e boletins, além de textos explicativos e incitantes da participação do processo avaliativo postados nas mídias sociais e portal institucional, além dos monitores digitais estrategicamente dispostos pelos ambientes da Instituição e os murais comunitários.

Assim, a contribuição do Diretório Acadêmico constituiu-se em parte importante no alcance de toda a comunidade discente, incentivando e divulgando os instrumentos de coleta e posterior apropriação dos resultados, através dos representantes de classe e de grupos nas redes sociais.

Conjuntamente, os gestores e coordenadores de cursos e os chefes de departamentos contribuíram grandemente no alcance do corpo docente e técnico administrativo.

Além disso, foram realizadas palestras e visitas às salas de aula, onde se ressaltou a importância da colaboração e participação de toda a comunidade acadêmica.

2.3 Aplicação do Instrumento de Avaliação: questionários

FLUXO DE APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO E CONFEÇÃO DE RELATÓRIO

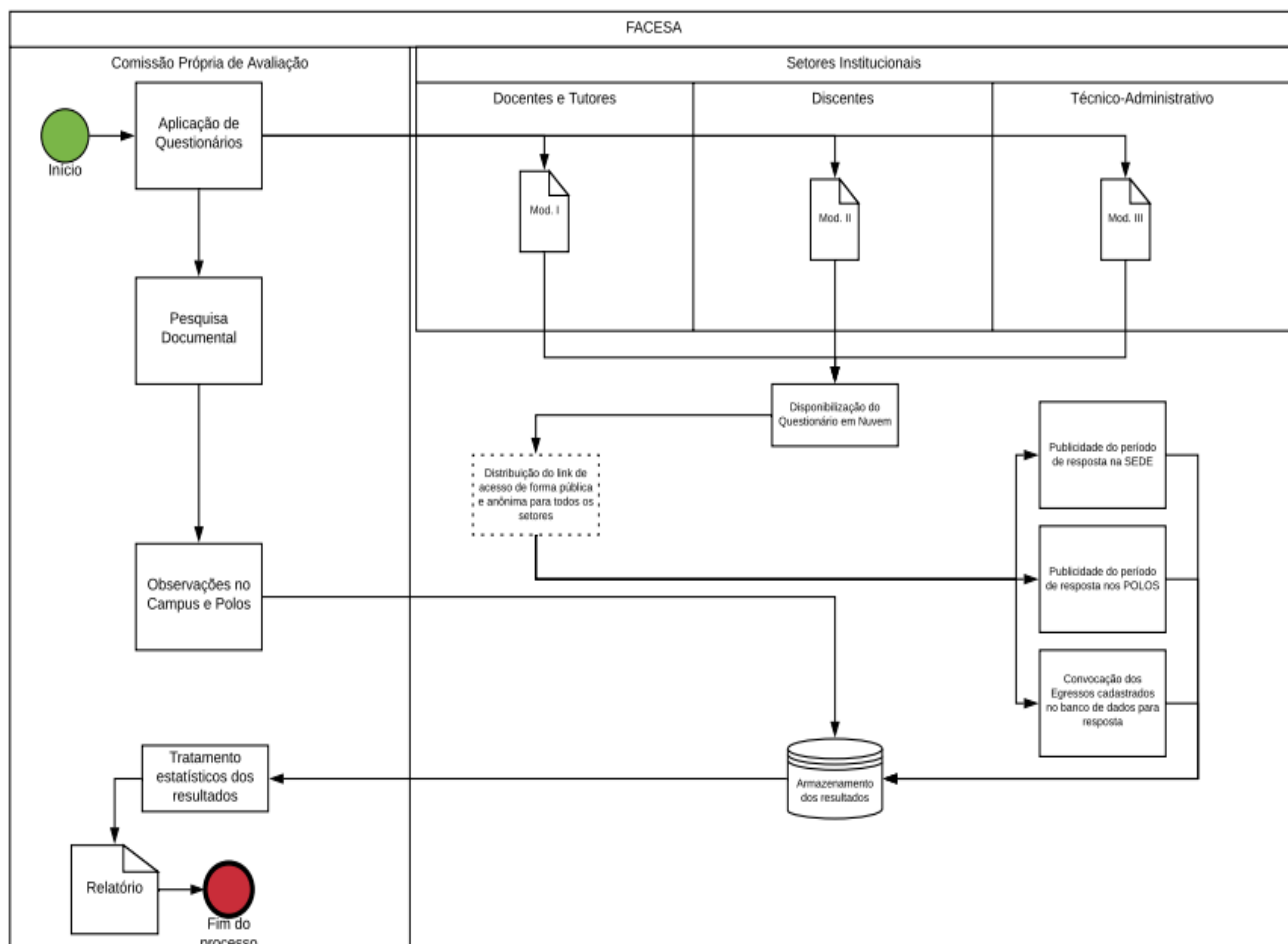


Figura 4 – Fluxograma de processo: Aplicação do Instrumento de avaliação

Neste primeiro ciclo (2018), o principal meio de coleta de dados da CPA foram os questionários específicos aplicados a cada setor da comunidade acadêmica e corpo técnico-administrativo. Tais questionários foram validados pelos membros da CPA, de acordo com cada segmento avaliado, proporcionando uma coleta diferenciada e direcionada.

O instrumento avaliativo/questionário, de caráter voluntário, foi aplicado nos vários segmentos da IES: docentes e tutores, discentes de graduação e pós-graduação e pessoal técnico-administrativo, com o objetivo de identificar sucessos e fracassos, potencialidades, fragilidades, pontos fortes e pontos fracos e ainda apresentar sugestões para que o objeto avaliado seja mais eficiente.

Todas as questões trabalhadas adotaram cinco indicadores de avaliação como respostas:

- Ótimo;
- Bom ;
- Razoável;
- Ruim;
- Insuficiente – péssimo;
- Não se aplica.

Os questionários foram disponibilizados online e respondidos através de senhas únicas e anônimas, sendo acessados pela internet ou via Portal Institucional, o que possibilitou serem respondidos inclusive pelo celular, atendendo assim a comunidade na sede e nos polos. Neste primeiro momento, os questionários são constituídos por questões abertas e fechadas, caracterizando-se, dessa forma, a pesquisa quantitativa com aspectos qualitativos, conforme a visão epistemológica atual de separar a dicotomia quantitativa x qualitativa (GIL, 2002).

A tabela 1 caracteriza a participação dos segmentos envolvidos neste primeiro ciclo avaliativo, que inclui a Avaliação Institucional envolvendo os quatro segmentos e a Avaliação de Curso, feita pelos discentes de graduação e de pós-graduação.

Tabela 1 Participação da Comunidade Acadêmica no ciclo avaliativo de 2018

Segmento	Universo	Adesão	%
Corpo Docente	58	35	60
Corpo Técnico administrativo	60	38	63
Discentes de Graduação	820	213	26
Discentes de Pós-Graduação	130	21	16

A pesquisa qualitativa utilizou-se de ferramentas de pesquisa documental e de observações no campus. Os tratamentos estatísticos dos dados foram feitos através de estatística descritiva para o questionário e inferências para os textos e/ou documentos pesquisados.

Para agilizar a aplicação, foram agendados horários no Laboratório de Informática, divulgados em salas de aula e mídias eletrônicas, tanto na sede quanto nos polos.

Os dados assim obtidos, tratados e analisados, são apresentados neste relatório parcial.

Para essa análise, se utilizou a aplicação em linguagem R desenvolvida pela CPA da FACESA, a fim de automatizar o processo da descrição e inferência dos dados coletados.

2.4 Consolidação

Tão importante quanto à realização da avaliação é a divulgação dos resultados obtidos e sua posterior apropriação pela comunidade participante e pelos gestores da Instituição.

2.4.1 Autoavaliação Institucional: divulgação dos resultados

A divulgação de resultados à comunidade é realizada pelos mesmos meios usados na sensibilização da CPA: plenárias e fóruns, Monitores Digitais, boletins, murais comunitários, redes sociais, e-mail, etc. Destaca-se, aqui a divulgação realizada pelos gestores à comunidade. A Figura 5 demonstra o processo.

FLUXO DE APROPRIAÇÃO DE RESULTADOS

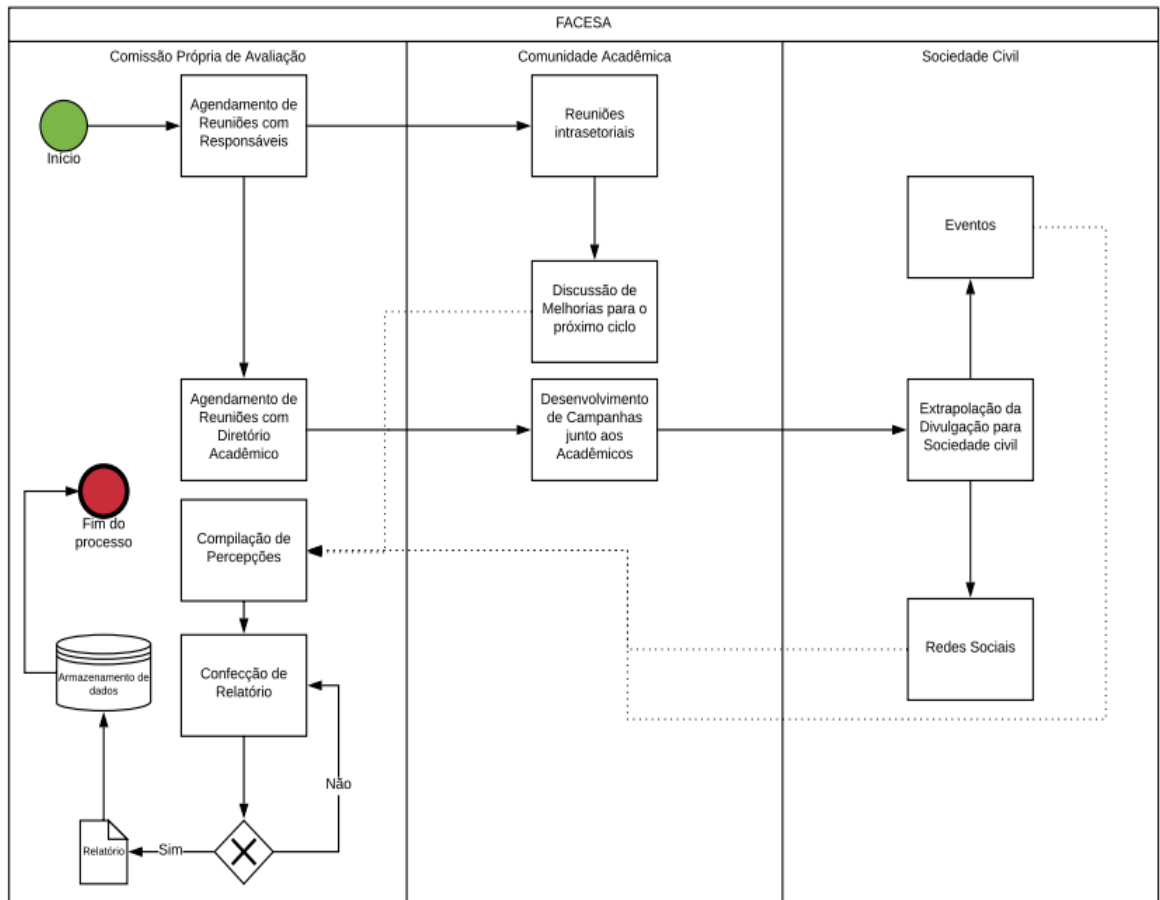


Figura 5 – Fluxograma de processo: Divulgação de Resultados

As plenárias com corpo discente, veiculadas também através de videoconferência, fornecem meios de *feedback* para adequação futura dos instrumentos de avaliação e dos processos de sensibilização, alimentando o ciclo avaliativo.

Após essa devolutiva, a CPA sistematiza seus relatórios que são entregues aos gestores e tornados públicos através da divulgação institucional, tanto nos ambientes internos como o AVA e Repositório Institucional, quanto em ambientes públicos como portal da instituição.

Os relatórios da Avaliação Institucional são, então, divulgados pela CPA da FACESA, que realiza seminários, painéis gráficos, boletins, reuniões técnicas e fóruns dentre outros.

2.4.2 Apropriação dos Resultados pela Comunidade

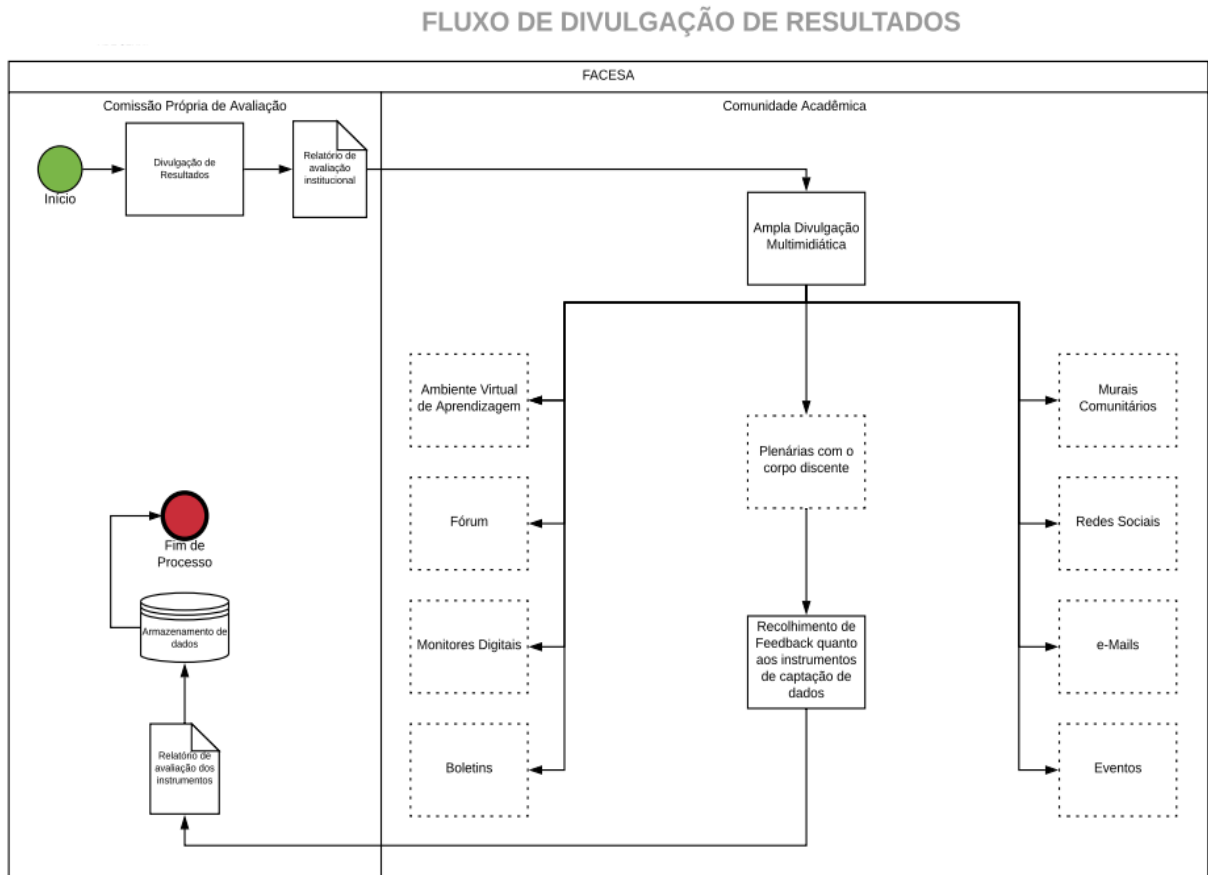


Figura 6 – Fluxograma de processo: Apropriação dos resultados pela comunidade

A apropriação dos resultados comunidade é realizada de forma independente a cada setor, principalmente no que se refere às suas especificidades. Assim, após a divulgação dos resultados gerais pelos gestores, reuniões específicas foram agendadas com cada segmento para divulgação de resultados pertinentes àquele setor e discussão sobre melhorias que possam ser implementadas com base na avaliação.

As reuniões devolutivas intrassetoriais aconteceram em três momentos: na Reunião Ordinária Docente no início do semestre e em eventos convocados para este fim junto aos discentes e junto ao corpo técnico-administrativo, conforme especificado na Tabela 2. As três reuniões foram registradas em atas, constando como reuniões extraordinárias da CPA. Foi pedido sugestões para melhorar e sanar os pontos débeis apontados.

Tabela 2 - Devolutivas do 1º Ciclo avaliativo do triênio 2018-2020

Segmento	Devolutiva	Pontos Fortes	Debilidades	Sugestões
Corpo Docente	23/01/2019	Reformas na infraestrutura; Biblioteca; Aquisição de Notebooks e lousas digitais	Estacionamento Ventilação das salas de aula; Barulho próximo às salas de aula.	Pedir aumento da segurança no estacionamento; Fornecer o controle remoto dos aparelhos de ar condicionado; Não realizar eventos na praça ou nos corredores em horário de aula.
Corpo Técnico administrativo	28/02/2019	Reformas; Infraestruturura moderna.	Portaria exposta ao clima; Falta de um chuveiro para funcionários; Desigualdade de tratamento entre funcionários da FACESA e do CETESA.	Melhoria na comunicação interna; Oferecimento de cursos de capacitação; Contratação de Plano de Saúde; Cesta básica ou vale alimentação.
Corpo Discente	23/02/2019	Reforma dos banheiros; Construção da praça cultural; Aquisição de notebooks; Reforma da biblioteca; Ampliação do sinal de wi-fi (internet).	Catraca sem funcionar; Sistema Gestor.	Carteirinha moderna Maior segurança na portaria.

De forma a garantir a participação da comunidade acadêmica, a FACESA, institui por prática interna, a divulgação das ações da CPA, com base nos relatórios anteriores, por meio de ações envolvendo o Diretório Acadêmico da FACESA e por

meio de campanhas entre os acadêmicos para tornar público às medidas adotadas pela FACESA face aos dados obtidos pela CPA, por meio de divulgação em redes sociais e ampla divulgação interna.

Ressalta-se que, além da comunidade acadêmica, os resultados da autoavaliação foram divulgados também à sociedade civil, considerando a missão da FACESA e sua responsabilidade social, neste primeiro momento mediante Portal institucional (internet).

Um aspecto diferencial e inovador que vem sendo aplicado a cada ciclo avaliativo é o acompanhamento (“follow up”) das tomadas de decisão e ações executadas pelos gestores da instituição, garantindo a eficácia do processo e a prestação de contas à comunidade acadêmica e sociedade.

As ações acima descritas configuram-se como estratégias institucionais para o fomento e estímulo ao crescente envolvimento de todos os segmentos previstos.

3 DIMENSÕES AVALIADAS

Apresentam-se nessa seção as dimensões cobertas pelos processos avaliativos realizados no período (2018) bem como os resultados obtidos.

Os instrumentos utilizados envolveram, quando pertinente, diversos aspectos de um mesmo item, por exemplo, no Item “Biblioteca” foram avaliadas desde a infraestrutura física até o acervo. Muitas vezes um mesmo item também foi avaliado por alunos de graduação, de pós-graduação e por docentes. Dessa maneira, a tabulação dos resultados de todos os instrumentos aplicados gerou centenas de tabelas e gráficos possibilitando análise detalhada dos vários aspectos.

A fim de manter a clareza, a objetividade e a concisão desse relatório, apresentam-se, aqui, os resultados consolidados. Dessa maneira, a apresentação do item “Biblioteca”, por exemplo, sintetiza os resultados de todos os aspectos avaliados desse item e por todos os respondentes (Discentes e docentes, por exemplo).

A Tabela 3 apresenta os aspectos para os quais os principais instrumentos utilizados para a comunidade acadêmica coletaram informações e opiniões.

Tabela 3 – Aspectos abordados nos Instrumentos de Avaliação Institucional docente e discente.

Item	Aspecto
Acessibilidade	Biblioteca
	Espaços de convivência (praça de alimentação, pátios, etc..)
	Estacionamento
	Instalações sanitárias
	Laboratórios (informática, didáticos...)
	Portaria
	Sala dos professores
Ambiente Institucional	Salas de aula
	Relações docente / coordenação
	Relações docente / direção
	Relações docente / discente
	Relações docente / docente
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	Relações docente / quadro técnico-administrativo
	Facilidade de acesso
	Facilidade de interação
	Facilidade de uso
	Utilidade no desenvolvimento das disciplinas
Atendimento Financeiro	Grau de satisfação
	Clareza das informações fornecidas.
	Interesse e encaminhamento do atendente
	Solução dos problemas
	Atendimento Fies
Atividades de Extensão	Atendimento ProUni
	Contribuição dos cursos de extensão para a comunidade externa
	Grau de conhecimento do Núcleo de Extensão (Next)
	Oferecimento e divulgação de cursos e atividades de extensão
	Contribuição dos cursos de extensão para a comunidade externa
	Grau de conhecimento do Next

Autoavaliação do discente	Atenção em aula
	Dedicação (estudo) fora do horário de aula
Autoavaliação do discente	Disposição para realizar os trabalhos e tarefas pedidas pelo professor
	Relação entre o conhecimento e domínio da matéria prévio e ao final da disciplina
Biblioteca	Acesso ao acervo
	Atendimento
	Conforto ambiental (iluminação, ventilação, acústica)
	Disposição institucional para investir no acervo
	Espaço de circulação e acesso ao acervo
	Espaço de leitura e estudos
	Infraestrutura
	Organização e limpeza
	Qualidade do acervo de periódicos
	Quantidade de exemplares por título
	Quantidade de obras na Biblioteca
	Quantidade e qualidade de livros do acervo
	Quantidade e qualidade de periódicos científicos, jornais e revistas.
	Retorno das solicitações de aquisição de livros
	Sala de estudos
	Acessibilidade
	Acesso ao acervo
Biblioteca Virtual	Infraestrutura mobiliário e terminais de consulta
	Facilidade de acesso pelo AVA
	Grau de seu conhecimento
	Qualidade do acervo virtual
	Quantidade e qualidade de livros
Biblioteca Virtual	Quantidade e qualidade de periódicos
	Grau de seu conhecimento
	Quantidade e qualidade de periódicos, jornais e revistas
Brinquedoteca	Acessibilidade
	Conforto ambiental

	Limpeza e manutenção
	Material disponível
Comunicação Institucional	Clareza e atualização das informações passadas aos alunos Informações sobre cursos e atividades de extensão. Informações sobre iniciação científica Meios utilizados (secretarias, SAP, site, monitores, redes sociais...)
CPA - Comissão Própria de Avaliação	Ações geradas a partir dos resultados das avaliações da CPA. Clareza e atualização das informações sobre os resultados Divulgação dos resultados das avaliações da CPA. Informação sobre a CPA Retorno e debate dos resultados das avaliações
Diretoria Acadêmica	Comunicação e Liderança Controle Envolvimento Organização Planejamento Responsividade
Diretoria Administrativa	Comunicação e Liderança Controle Envolvimento Organização Planejamento Responsividade
Diretório Acadêmico	Atendimento Atividades desenvolvidas Tempo de resposta e responsividade
Equipe Multidisciplinar	Atendimento Disponibilidade Resolução dos problemas

Estágio	<p>Campos de estágio</p> <p>Carga horária</p> <p>Utilidade para o mercado de trabalho</p> <p>Atendimento pelo coordenador</p> <p>Campos de estágio</p> <p>Carga horária</p> <p>Metodologia do Supervisor preceptor</p>
Estrutura Física	<p>Instalações Sanitárias</p> <p>Limpeza e manutenção</p> <p>Portaria</p> <p>Praça de alimentação</p> <p>Refeitório</p> <p>Segurança no campus</p> <p>Acessibilidade</p> <p>Pátio (academia ar livre)</p> <p>Praça cultural</p> <p>Pátio academia ar livre</p>
Estrutura Física Terceirizada	<p>Estacionamento</p> <p>Lanchonete</p> <p>Reprografia</p>
FACESA – A Instituição	<p>Consistência entre os projetos dos Cursos e as demandas sociais - preocupação com o meio-ambiente, formação para a cidadania, etc.</p> <p>Contribuição do curso ao aprendizado referente ao mercado de trabalho</p> <p>Investimento da instituição em recursos necessários (Biblioteca, laboratórios, data shows, etc.)</p>
Gestão de Pessoal (GP)	<p>Acesso</p> <p>Atendimento</p> <p>Responsividade</p>

Grau de conhecimento sobre os Núcleos de Apoio	<p>NAP (Núcleo de Apoio Pedagógico)</p> <p>NEAD (Núcleo de Educação a Distância)</p> <p>NEC (Núcleo de Educação Continuada)</p> <p>NEstagio (Núcleo de Estágio)</p> <p>NEXT (Núcleo de Extensão)</p> <p>NLAB (Núcleo de Laboratórios)</p> <p>NMONITO (Núcleo de Monitoria)</p> <p>NPIC (Núcleo do Programa de Iniciação Científica)</p> <p>NSOCIAL (Núcleo de RESPONSABILIDADE Social)</p> <p>NTCC (Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso)</p>
Incentivo à Pesquisa	<p>Conhecimento sobre o NPIC</p> <p>Divulgação de editais e prazos</p> <p>Oportunidades de participação em Projetos de Iniciação Científica</p> <p>Política de bolsas de iniciação científica</p>
Instalações Sanitárias	<p>Acessibilidade</p> <p>Limpeza dos banheiros</p> <p>Quantidade de banheiros</p>
Laboratórios de Informática	<p>Atendimento e apoio dos técnicos</p> <p>Conforto ambiental (iluminação, etc.)</p> <p>Disponibilidade de equipamentos</p> <p>Disponibilidade de horários para utilização</p> <p>Disponibilidade de softwares</p> <p>Espaço de circulação</p> <p>Infraestrutura</p> <p>Internet dos computadores</p> <p>Internet sem fio (wi-fi)</p> <p>Manutenção dos equipamentos</p> <p>Organização, limpeza</p> <p>Qualidade dos computadores</p> <p>Quantidade de computadores</p> <p>Reserva de equipamento</p>
Laboratórios Didáticos	<p>Atendimento à requisição de materiais</p> <p>Atendimento e apoio de técnicos e auxiliares</p>

	<p>Bancadas e equipamentos</p> <p>Clinica-Escola de Fisioterapia</p> <p>Conforto ambiental (iluminação, ventilação, acústica)</p> <p>Descarte apropriado de resíduos</p> <p>Disponibilidade de materiais e insumos</p> <p>Disponibilidade para monitoria</p> <p>Espaço de circulação e bancadas</p> <p>Fluxo de agendamento de aula</p> <p>Limpeza e manutenção</p> <p>Manutenção de Equipamentos</p> <p>Segurança durante as aulas práticas</p>
Mecanismos de Apoio Acadêmico	<p>Apoio psicológico, psicopedagógico e aconselhamento (NAP/NAPAP)</p> <p>Atividades complementares palestras encontros apresentação cultural etc..</p> <p>Programas de Nivelamento</p>
Núcleo de Educação a Distância	<p>Atendimento</p> <p>Disponibilidade</p> <p>Resolução dos problemas</p>
Órgãos Colegiados de Decisão	<p>Grau de conhecimento sobre a CPA</p> <p>Grau de conhecimento sobre os Colegiados de Curso</p> <p>Grau de conhecimento sobre o NDE</p>
Política de Ensino	<p>Contribuição dos Cursos para a Formação Profissional</p> <p>Formato dos Planos de Ensino das disciplinas</p> <p>Incentivo ao estágio extracurricular</p> <p>Métodos de Ensino</p> <p>Quantidade de equipamentos disponíveis para as aulas práticas</p>
Políticas Institucionais	<p>Apoio à participação em eventos externos</p> <p>Bolsas de estudos discentes</p> <p>Capacitação docente</p> <p>Extensão e atividades complementares</p> <p>Gestão participativa</p> <p>Incentivo à Iniciação Científica</p> <p>Plano de carreira</p>

	Impressão de boletos
	Utilidade como meio de comunicação com a administração
Portal do Aluno (Gestor Educacional)	Utilidade para acesso às atividades complementares Utilidade para acesso às notas e faltas Utilidade para solicitação de documentos Utilidade para ter acesso aos materiais digitais
	Data shows
	Lousas digitais
	Microfone e caixas de som
Recursos Audiovisuais	Quadros brancos Adequação dos recursos Disponibilização dos recursos aos docentes Disposição institucional para investir em recursos Manutenção dos recursos Quantidade de cada recurso
	Ações de Sustentabilidade
Responsabilidade Social	Atuação da FACESA junto às populações menos favorecidas e minorias Divulgação dos projetos sociais desenvolvidos pela FACESA Grau de conhecimento do NSocial
	Conforto da mobília
	Iluminação
	Isolamento acústico
	Limpeza
Salas de Aula	Ventilação Acesso visual dos alunos aos Recursos Auxiliares de Ensino Conforto ambiental (iluminação, isolamento acústico, ventilação, etc.) Ergonomia do mobiliário Espaço de circulação Internet (rede wi-fi)

Salas de professor	Acessos e espaço de circulação Computadores (disponibilidade e qualidade) Conforto ambiental (claridade, ventilação, móveis, isolamento acústico) Instalações Sanitárias Internet sem fio Limpeza e conservação geral
SAP – Serviço de Atendimento e Protocolo	Clareza das informações fornecidas. Interesse e encaminhamento do atendente. Solução dos problemas.
Secretaria Acadêmica	Clareza das informações fornecidas. Interesse e encaminhamento do atendente Prazo de entrega de documentos Solução dos problemas.
Secretarias	Atendimento aos docentes Comunicação entre secretários e docentes Sistema de recebimento e registro de notas Sistema de registro de ponto Sistema gestor
TCC	Acesso à publicação do artigo final Atendimento pelo NTCC Dedicação do orientador Fluxo de Informações sobre o TCC Prazos

Para o Corpo Técnico Administrativo, o instrumento solicitou avaliação sobre (Tabela 3):

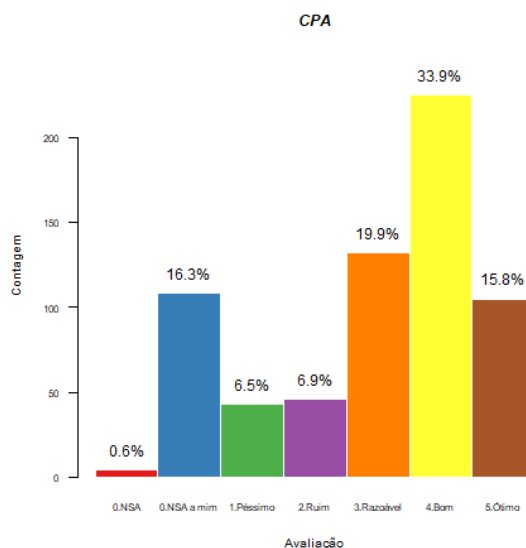
ITEM	ASPECTO
Comunicação interna e inovações	Autonomia para sugerir/realizar mudanças em seu setor Eficiência na comunicação entre setores Informação sobre mudanças e inovações no seu setor Liberdade para comunicação com superiores Liberdade para sugestões, elogios ou reclamações Reconhecimento profissional

Condições de Trabalho	Carga horária de trabalho
	Equipamentos disponíveis para o trabalho
	Estacionamento
	Estrutura física
	Limpeza
	Manutenção e suporte de equipamentos
	Refeitório
	Segurança
	Suporte técnico de informática
	CPA
Autoavaliação	Comprometimento com o trabalho
	Desempenho profissional
	Grau de formação escolar
	Grau de satisfação profissional
Idade	Pontualidade
	Relacionamento com outros funcionários
Relacionamentos com:	---
	Alunos
	Funcionários de outros setores
	Funcionários do seu setor
	Professores
Remuneração e oportunidade de crescimento profissional	Seus superiores
	Benefícios
	Cursos de treinamento e capacitação
	Grau de conhecimento dos Projetos de extensão
	Oportunidades de aprimoramento (bolsas, cursos, treinamentos...)
Oportunidades de crescimento dentro da FACESA	
Salário	

Os resultados obtidos neste primeiro ciclo avaliativo são apresentados nas figuras abaixo, lembrando que os eixos/dimensões ainda não avaliados serão contemplados nos próximos dois ciclos (2019 e 2020), abrangendo, por conseguinte, as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei 10.861 (SINAES).

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação



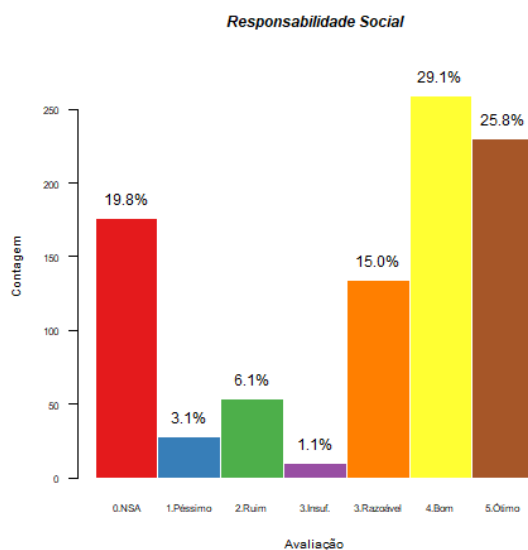
Como visto cima, o percentual de aprovação da CPA indica que esta deve melhorar a sensibilização da comunidade acadêmica da importância da autoavaliação institucional, haja visto o escore de 16,9% que opinaram não considerar as atividades da CPA pertinentes a eles.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Essa dimensão será avaliada através de outro instrumento nos ciclos seguintes.

Dimensão 3: Responsabilidade Social

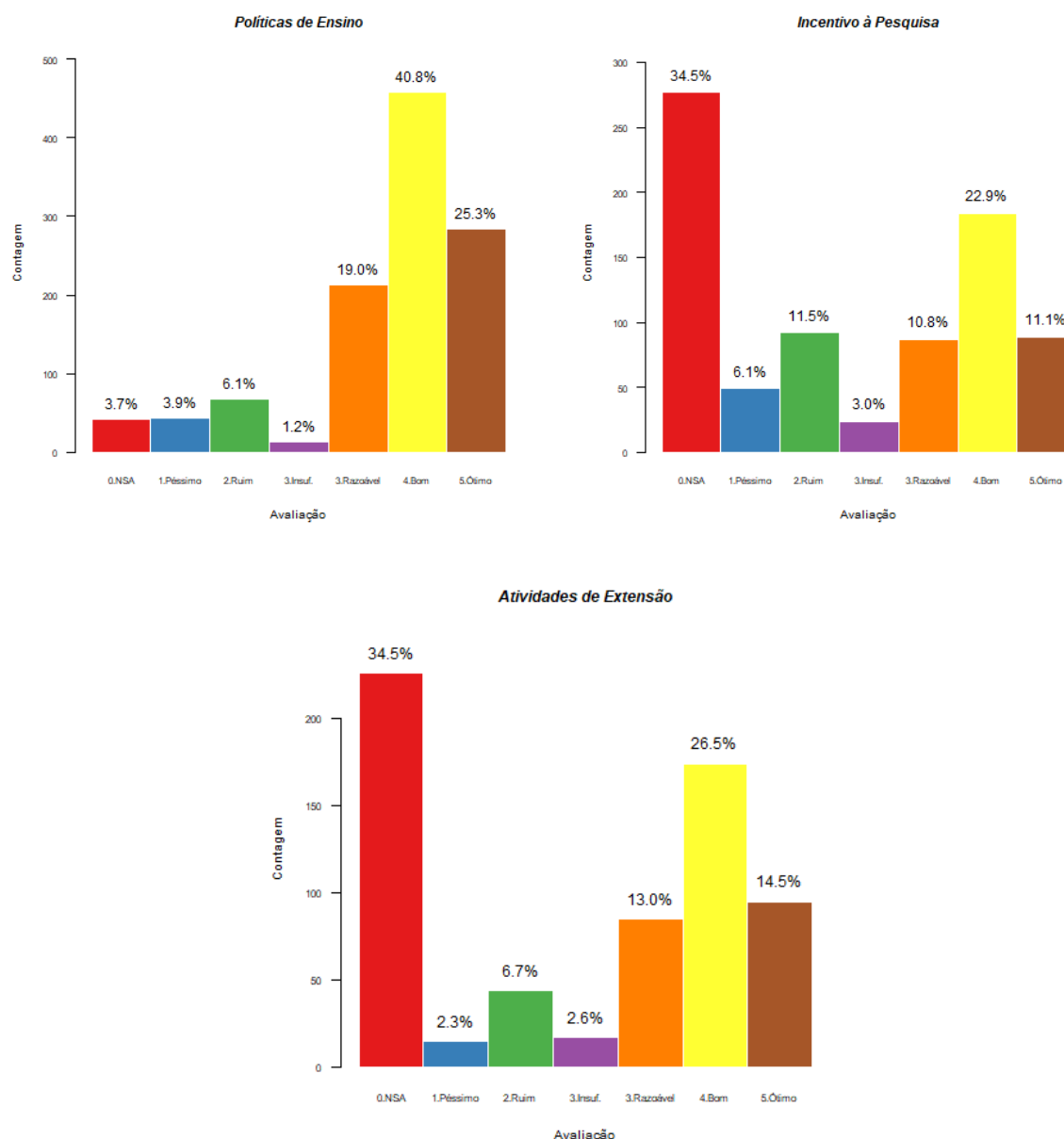


Neste resultado, encontramos que quase 20% da comunidade acadêmica ainda não está ciente ou não entende a importância dos projetos e ações pertinentes à responsabilidade social da instituição.

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

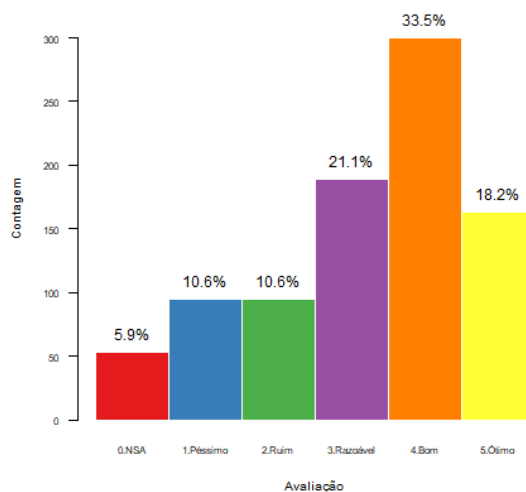
Podemos ver nas figuras abaixo que as políticas de Ensino obtiveram um alto percentual (66,1%) de aceitação, enquanto que a Pesquisa e Extensão (34,5% de respostas NSA – Não Se Aplica a mim, em ambos os casos) ainda são desconhecidas para grande parte da comunidade acadêmica, demandando maiores esforços de sensibilização e divulgação pela instituição.



Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Neste aspecto, os resultados indicam que a instituição precisa melhorar a acessibilidade comunicacional, visto os índices de insatisfação apresentados. Aqui está incluída também a comunicação interna entre os vários segmentos da comunidade acadêmica e a sociedade.

Comunicação Institucional

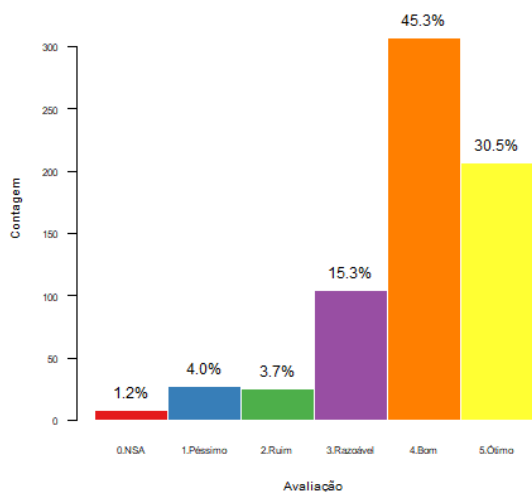


Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

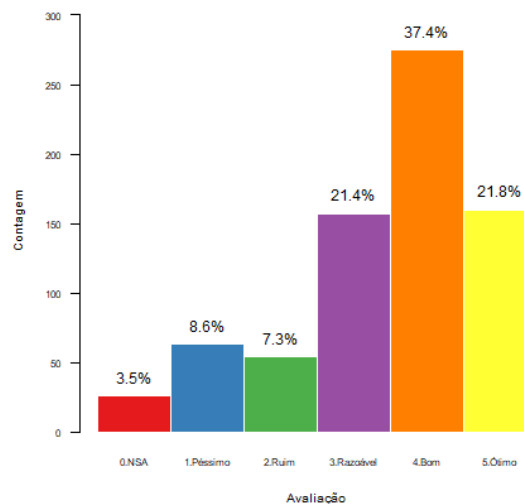
O atendimento aos discentes foi avaliado em vários aspectos: desde o atendimento e protocolos nas Secretarias até o uso do Sistema Gestor Educacional e Portal Institucional até os núcleos de apoio pedagógico, iniciação científica, projetos de extensão, estágios, monitorias e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

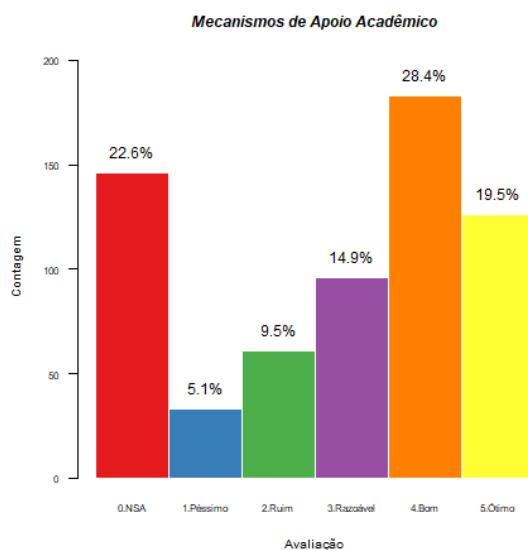
O percentual de satisfação foi maior de 50% em todos os quesitos. Vale ressaltar o percentual de respostas NSA no quesito Mecanismos de apoio acadêmico, indicando um desconhecimento dos serviços que os núcleos de apoio oferecem.

SAP



Portal do Aluno



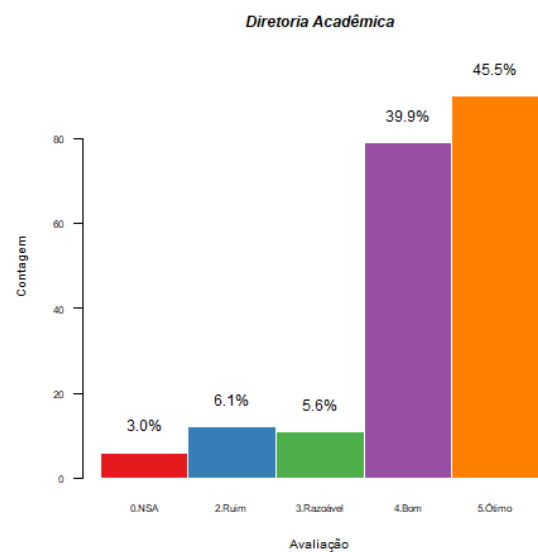
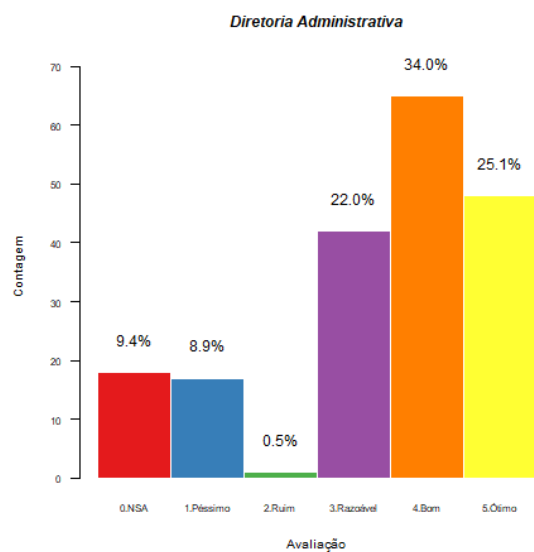
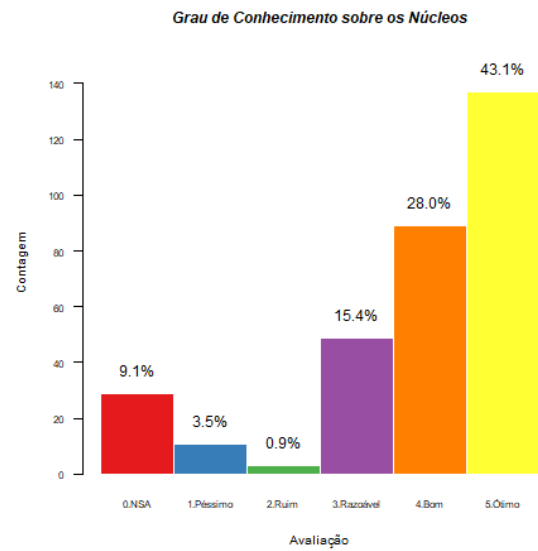
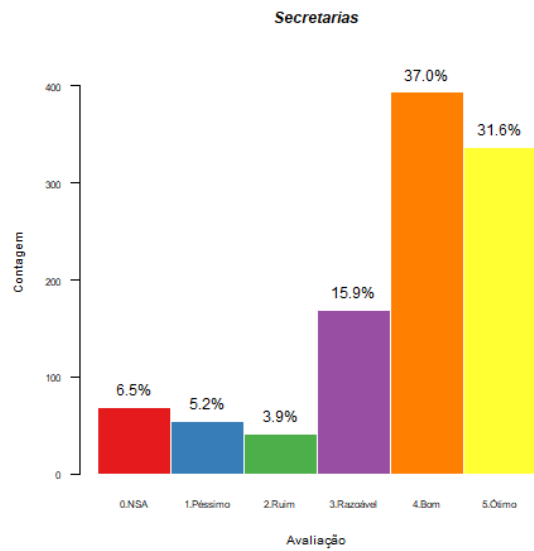
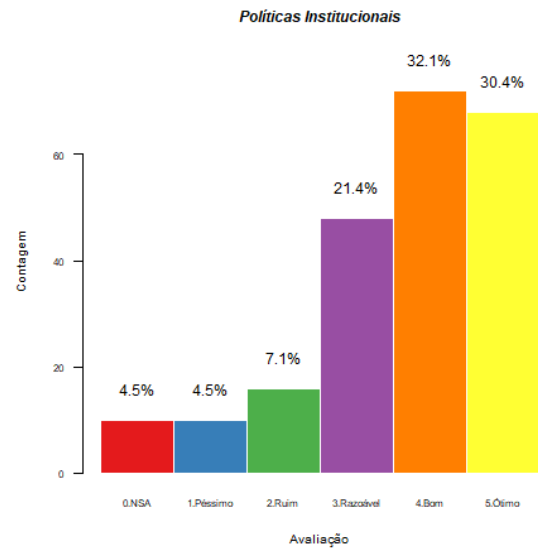
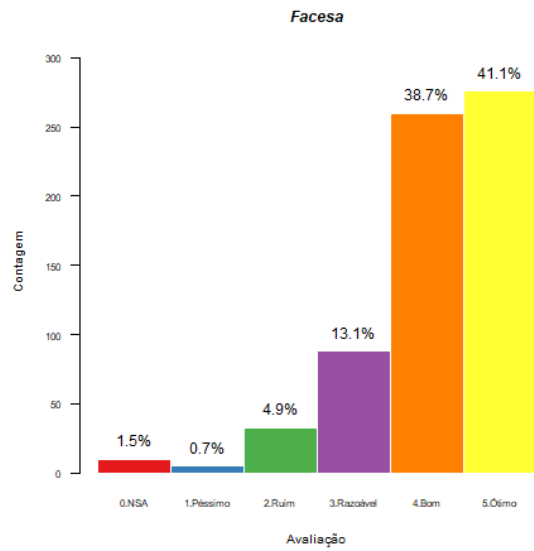


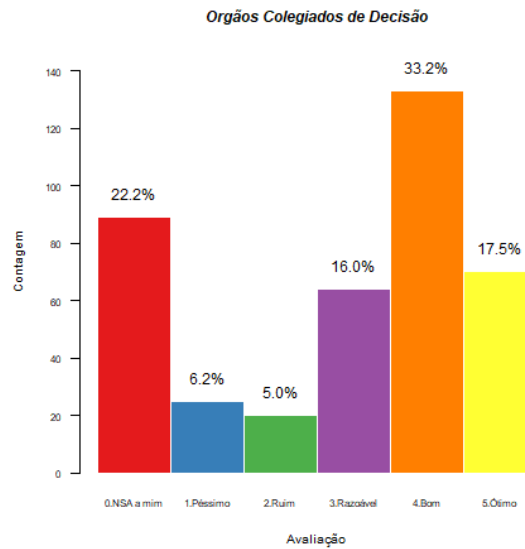
3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensões 5 e 6: Política de Pessoal e Organização e Gestão da Instituição

Nestas dimensões são foram avaliadas as Políticas Institucionais, os protocolos e atendimentos nas Diretorias e Secretarias, dos órgãos colegiados e o conhecimento dos núcleos de apoio pelos docentes. Aqui também é incluída a avaliação do corpo técnico administrativo sobre a instituição.

O escore da avaliação destas dimensões atingiu um percentual maior que 50% de satisfação em todos os quesitos. Entretanto, isto não significa que não se pode sugerir ações que possibilitam a melhoria da gestão e da política de pessoal. Justamente os aspectos que tiveram escore mais negativo devem ser cuidadosamente verificados e ações devem ser propostas para sua melhoria.





Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

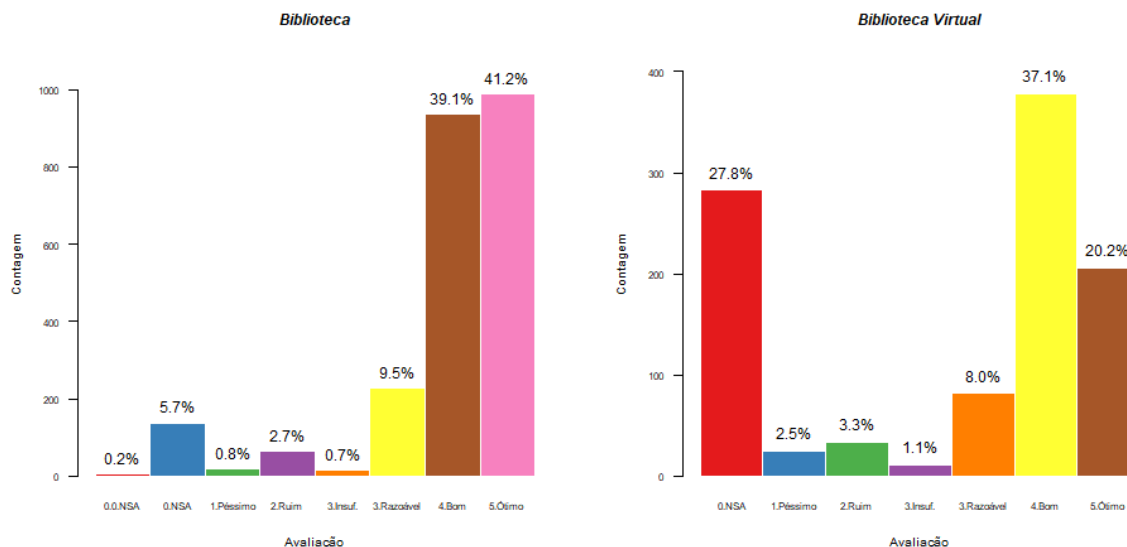
Essa dimensão será avaliada através de outro instrumento nos ciclos seguintes.

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Esta dimensão foi avaliada em quatro tópicos: Biblioteca, Informática, Laboratórios e o restante da infraestrutura física do campus (sala de aula, instalações sanitárias, instalações de lazer, serviços terceirizados, praça de alimentação)

3.5.1 Biblioteca



A Biblioteca obteve um escore de excelência, tanto quanto ao acervo quanto ao atendimento e conforto. O percentual de satisfação foi de 89,8%.

Quanto à Biblioteca Virtual, esta é destinada aos cursos em EaD, e portanto, ainda desconhecidas do alunato presencial. No entanto, os NDEs dos cursos de Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia tem estudado a possibilidade de utilização do acervo misto (físico e virtual) nos cursos presenciais.

3.5.2 Infraestrutura de TI (Tecnologia da Informação)

A infraestrutura de TI avaliada neste ciclo inclui os equipamentos, os programas e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o suporte e a assistência técnica e pedagógica oferecida aos docentes e discentes.

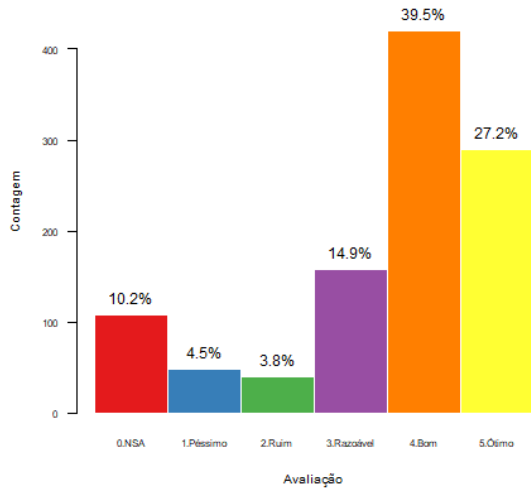
No segundo semestre de 2018, a IES adquiriu 76 notebooks da marca Dell, que colocou à disposição dos docentes e discentes, mediante formulários de requisição e empréstimo. Houve também um grande investimento em recursos audiovisuais como projetores multimídia e lousas digitais, além de monitores digitais, o que elevou a opinião da comunidade acadêmica neste quesito.

Como importante melhoria em infraestrutura de TI, a Instituição possui agora acesso a Internet em Banda Larga de alta velocidade, cujo cuja infraestrutura de chegada à FACESA foi custeado pela própria IES para permitir o abastecimento de seu Campus com acesso à internet de alta qualidade e velocidade. Tal infraestrutura

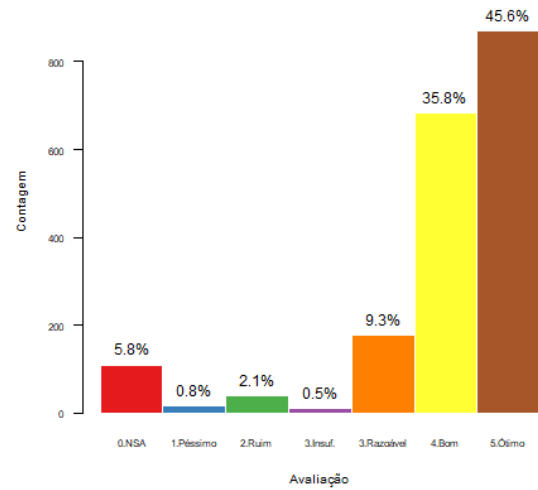


de cabeamento foi doada à prefeitura de Valparaíso de Goiás. Internamente, toda a área do campus é coberta por rede sem fio de acesso livre a toda a comunidade acadêmica.

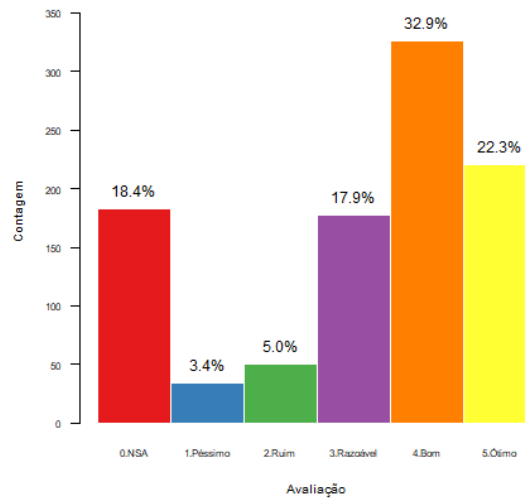
Recursos Audiovisuais



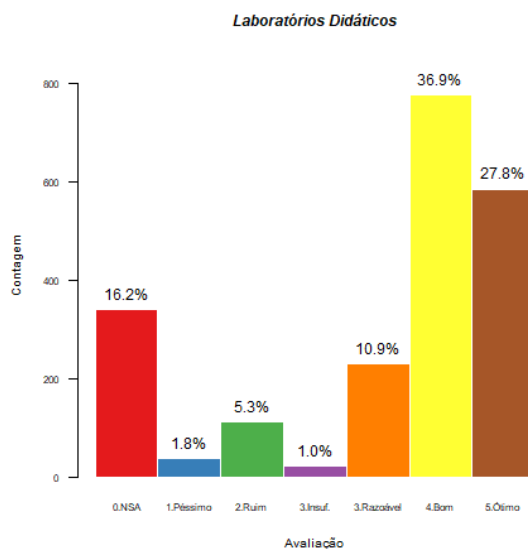
Laboratórios de Informática



Ambiente Virtual de Aprendizagem



3.5.3 Laboratórios



A FACESA mantém uma infraestrutura com dez laboratórios didáticos, um Controle de Material Esterilizado (CME) e uma Clínica-Escola de Fisioterapia. Todos eles estão equipados com equipamentos modernos e funcionais e são gerenciados pelo Núcleo de Laboratórios (NLab). Esse núcleo abriga em suas dependências programas de estágio e monitoria acadêmica.

A avaliação altamente favorável (75,6%) indica a boa qualidade das instalações e serviços prestados pelos laboratórios.

Aqui, o escore NSA diz respeito principalmente aos docentes que não ministram aulas práticas.

3.5.4 Infraestrutura Física

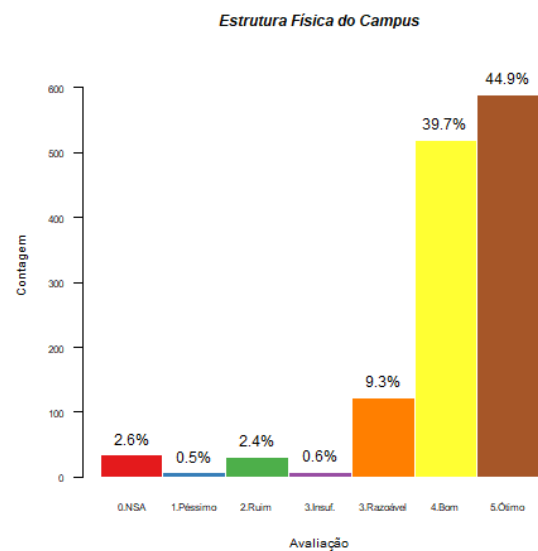
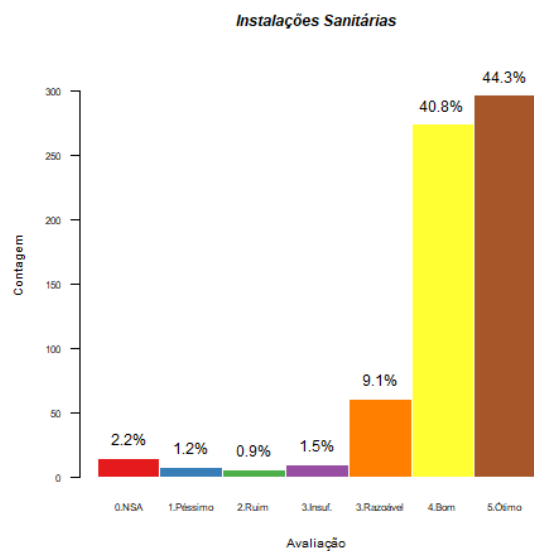
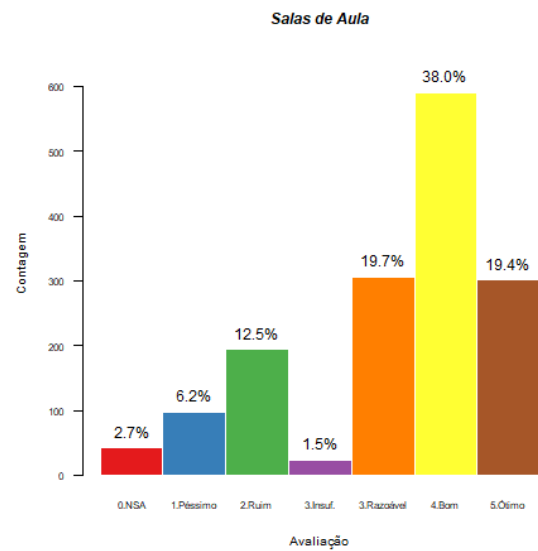
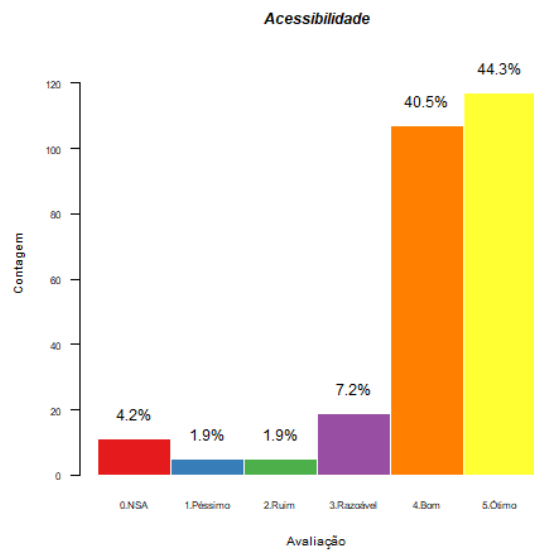
Seguindo as ações recomendadas na avaliação anterior (triênio 2015-2017), a instituição passou por reformas em suas instalações, como sanitários e salas de aula.

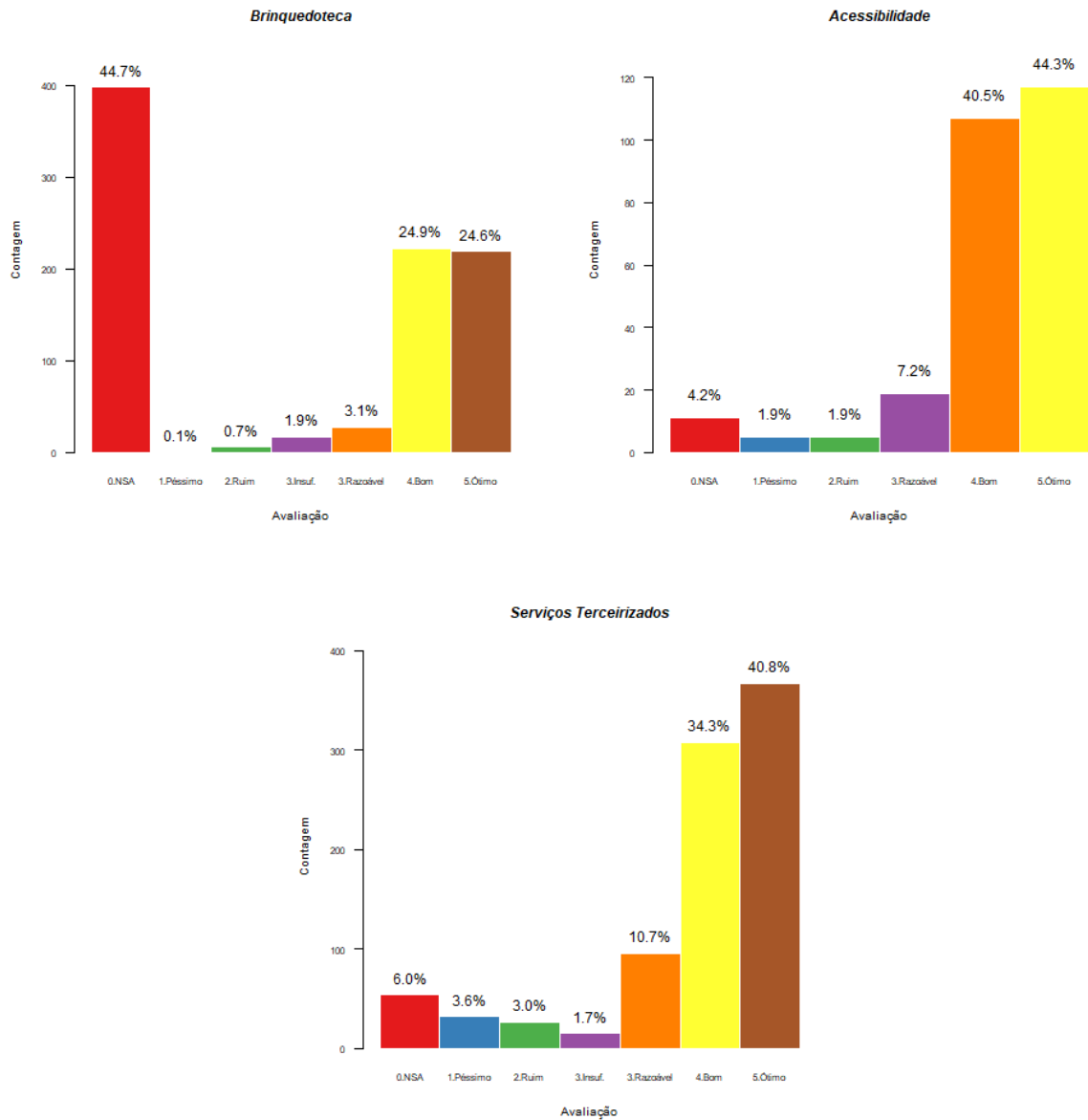
Também houve o cuidado de prover acessibilidade física à todas as instalações e preocupação com a sustentabilidade ambiental, na forma de programas de reciclagem de lixo, troca de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED, uso de energia solar e captação de água da chuva para faxina, entre outras ações.

A organização de uma Brinquedoteca e a instalação praça de eventos e lazer vem acrescentar novas instalações na IES.



Os serviços terceirizados incluem estacionamento, lanchonete e reprografia.
A opinião da comunidade acadêmica demonstra a aceitação e satisfação com essas ações, como demonstrado nas figuras abaixo.





3.6 Avaliação de Curso

Finalmente, a Avaliação de Curso, representada pela avaliação dos docentes e coordenadores pelos discentes, vem fechar esse primeiro ciclo avaliativo.

Como parte de sua política de ensino, no período considerado, os docentes foram avaliados pelos discentes com relação aos seguintes aspectos:

- Apresentação do plano de ensino e clareza dos critérios de avaliação
- Articulação dos conteúdos das aulas com os objetivos da disciplina
- Relação entre o conteúdo desenvolvido pelo professor com a área do curso
- Domínio do conteúdo da disciplina pelo professor

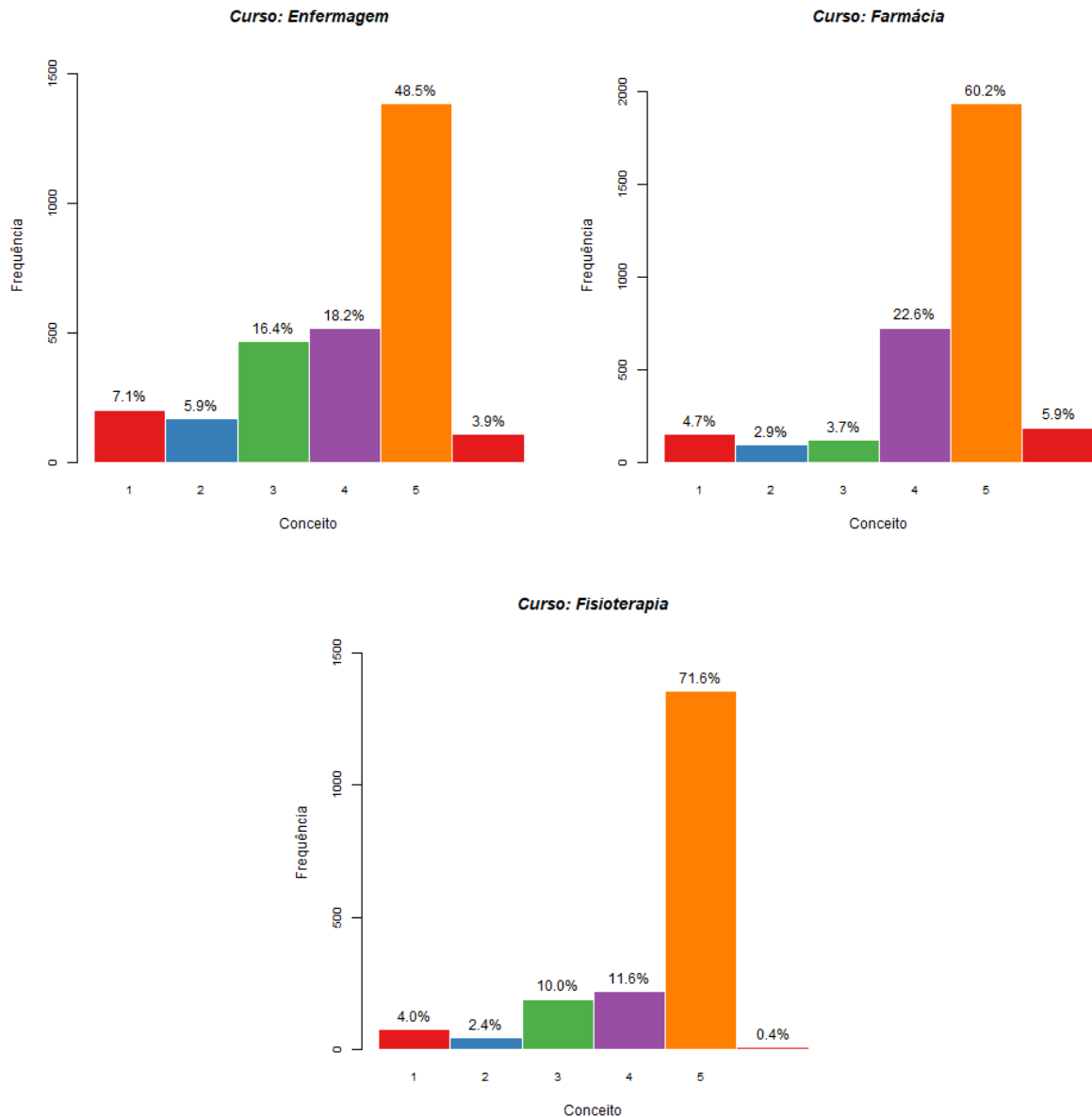


- Utilização de recursos didáticos artigos textos exercícios etc.. e audiovisuais multimídia filmes gravações etc.. a fim de favorecer e estimular a aprendizagem.
- Criação de espaços para o debate de questões articuladas ao conteúdo da disciplina pelo professor por exemplo fóruns.
- Abertura e esclarecimento das dúvidas da turma
- Respeito às opiniões dos estudantes mesmo quando diferem das dele e respeito à diversidade dos alunos tratamento ético.
- Pontualidade do professor horário de aula entrega de notas postagem de material etc..
- Avaliações provas trabalhos etc realizadas na disciplina compatíveis com o conteúdo abordado em aula.
- Feedback comentário e correção das questões aos alunos na correção de avaliações.

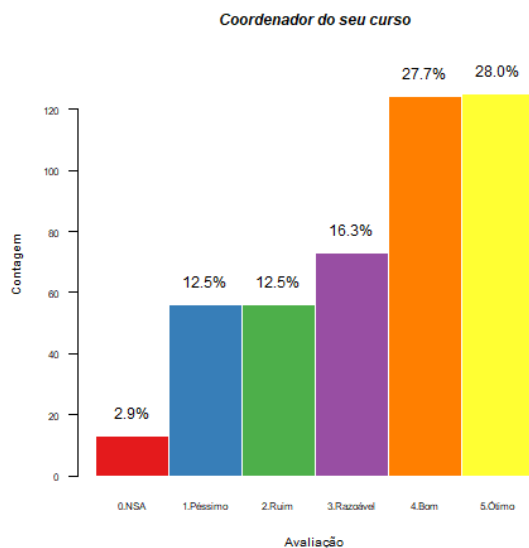
Assim como nos demais casos, a avaliação dos docentes é realizada de forma anônima. Também foi disponibilizado espaço para comentários abertos, caso os discentes queiram se manifestar sobre outros aspectos.

As figuras abaixo mostram os resultados percentuais das avaliações de todos os docentes para cada curso. Os conceitos na abcissa indicam grau crescente de satisfação dos discentes para com os professores (1 sendo péssimo e 5 sendo ótimo)

Os escores ressaltam uma avaliação positiva do corpo docente nos três cursos, alcançando mais de 70% de conceitos 4 e 5.



Os coordenadores de curso foram avaliados de acordo com seu desempenho na gestão, tanto pelos docentes como pelos discentes. Levou-se em conta sua disponibilidade de atendimento e seu relacionamento com os discentes. A figura abaixo mostra essa avaliação, onde estão incluídas as respostas dos docentes e discentes, nos três cursos avaliados.



A devolutiva dos resultados obtidos foi enviada para cada docente avaliado e seu coordenador. A confidencialidade dos dados foi mantida, sendo sugerido aos coordenadores que discutissem a avaliação em particular com cada docente, garantindo assim a apropriação devida dos resultados.

4 AÇÕES SUGERIDAS

Não há como se conceber processo autoavaliativo sem que seus resultados produzam ações de melhoria, sem o que todas as atividades realizadas seriam inócuas. Considerando isso, apesar do presente relatório ser parcial, consideram-se algumas ações com base nos resultados obtidos.

Para o seguinte ciclo avaliativo, a CPA planeja as seguintes ações:

- Revisão e adequação dos instrumentos de avaliação a fim de proporcionar maior facilidade na padronização e tratamentos dos dados obtidos, além de maior rapidez e eficácia;
- Inclusão dos alunos egressos e sociedade civil no universo avaliativo;
- Maior ênfase na etapa de sensibilização a fim de aumentar a adesão à avaliação de todos os segmentos;



- Incrementar o engajamento dos influenciadores, tais como diretório acadêmico, docentes e chefes de setores;
- Aumentar o alcance e disponibilidade dos instrumentos, por exemplo, reservando mais horários no Laboratório de Informática para preenchimento dos questionários e organizando salas com equipamento (notebooks com acesso ao portal da instituição) para esses mesmos fins, tanto para discentes como para colaboradores e docentes.
- Estabelecer protocolos para a pesquisa documental, visando a avaliação das dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional), 8 (Planejamento e Avaliação Institucional), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira), principalmente.
- Manter o “Follow up” dos gestores e coordenadores, observando as ações planejadas e/ou executadas após a divulgação e apropriação dos resultados da autoavaliação em 2018.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires vem passando por inúmeras mudanças, com modernização de seus procedimentos e políticas, além da abertura de novos cursos na modalidade EaD e cursos de pós-graduação *Lato Sensu*. Isso torna o trabalho da CPA ainda mais importante para subsidiar as decisões dos gestores visando sempre a melhoria da qualidade.

Uma análise mais profunda de cada aspecto avaliado deve nortear o plano de ação que será proposto pela CPA ao completar o ciclo avaliativo do triênio 2018-2020.